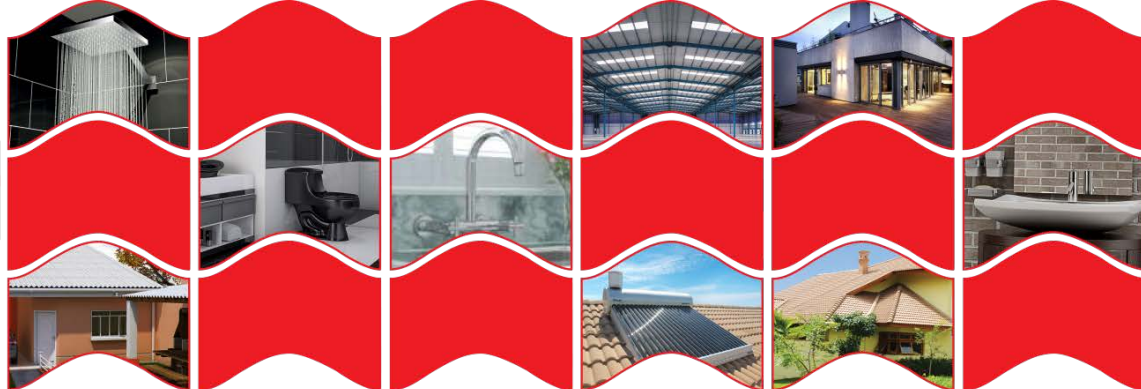




EBITDA ajustado cresce 16% e atinge R\$ 49,6 milhões no 1T15

São Paulo, 14 de maio de 2015 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 75 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2014 (1T14), exceto quando especificado ao contrário.

1T15

Cotação (30/04/15) ETER3

R\$/ação	3,20
US\$/ação	1,07

Base Acionária (30/04/15)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	84,60%

Valor de Mercado - (30/04/15)

R\$ 572,8 milhões
US\$ 191,3 milhões

Remuneração ao Acionista (2015)

R\$ 0,20 por ação
Dividend yield: 6,2%

Indicadores - (Mar/15)

VPA (R\$/ação)	2,89
Cot./VPA	1,03
P/L	6,52

Teleconferência/Webcast

15 de maio de 2015

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova Iorque) e 15h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: **(55 11) 3193-1001 ou 2820-4001**
Participantes em outros países:
+1 786 924-6977
Senha: **Eternit**

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

O setor de materiais de construção encerrou o primeiro trimestre de 2015 bem abaixo da previsão de fechamento para 2015, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), em função da queda de 8,8% nas vendas de materiais de construção neste período. Em contrapartida, a Eternit encerrou o 1T15 com desempenho superior ao do seu setor, com crescimento da receita bruta consolidada de 4,1%, utilizando as mesmas bases de comparação da ABRAMAT.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T15 foi de 70,0 mil toneladas, inferior em 6,5% na comparação com o 1T14, em função do menor volume de vendas no mercado interno. No mesmo período, o volume vendido de fibrocimento foi de 214,9 mil toneladas, praticamente estável em relação ao 1T14, enquanto as telhas de concreto apresentaram redução de 28,3% devido à retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, que sazonalmente ocorre em todo primeiro trimestre (período de chuvas).

A receita líquida consolidada no 1T15 somou R\$ 252,7 milhões, 3,7% superior quando comparada com o 1T14, decorrente, especialmente, do reposicionamento de preços e apreciação do dólar frente ao real, que neutralizaram, parcialmente, as reduções dos volumes vendidos de telhas de concreto e de mineral crisotila.

O EBITDA ajustado no 1T15 atingiu R\$ 49,6 milhões, 15,8% maior que o registrado no 1T14, em função, principalmente, do acréscimo de 3,5% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. O lucro líquido apresentou retração de 14,2% no mesmo período de comparação, atingindo R\$ 20,2 milhões no 1T15, decorrente, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e equivalência patrimonial.

Os investimentos no primeiro trimestre de 2015 somaram R\$ 14,1 milhões, sendo (i) R\$ 4,7 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e (ii) R\$ 9,4 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Receita bruta	321.547	310.688	3,5
Receita líquida	252.719	243.692	3,7
Lucro bruto	93.958	90.751	3,5
Margem bruta	37%	37%	-
Lucro operacional (EBIT) ¹	33.434	33.194	0,7
Lucro líquido	20.156	23.490	(14,2)
Margem líquida	8%	10%	- 2 p.p.
LPA (R\$/ação) ²	0,11	0,26	
Investimentos	14.138	29.203	(51,6)
EBITDA ³	43.058	42.371	1,6
Margem EBITDA	17%	17%	-
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	49.579	42.828	15,8
Margem EBITDA ajustada	20%	18%	2 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Considera, para o 1T15, o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado na AGE de 24/09/2014.

³ Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) pondera que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial e que o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça. O Copom também destaca que após anos em forte expansão, o mercado de crédito voltado ao consumo passou por moderação, observando-se nos últimos trimestres redução de exposição por parte de bancos e desalavancagem por parte das famílias.

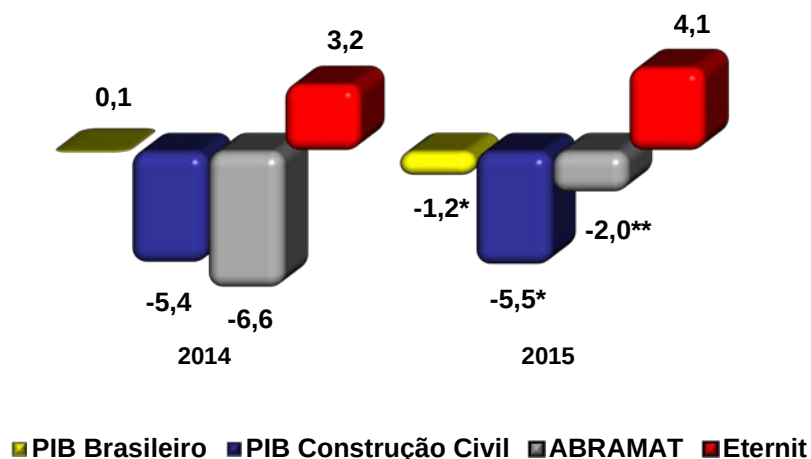
De acordo com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB de 2015 é -1,2% e ao PIB da construção civil é -5,5%, em comparação com o ano de 2014, segundo relatório FOCUS de 08/05/2015 e relatório de Inflação de março de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

No primeiro trimestre de 2015, o faturamento total deflacionado das vendas dos materiais de construção no mercado interno, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), apresentou queda de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, muito abaixo da previsão de fechamento para 2015, a qual foi reavaliada de 1,0% para -2,0%.

Na revisão realizada pela ABRAMAT foi considerado que o mercado está prejudicado pela falta de confiança para investir tanto pelos empresários como pelas famílias, a infraestrutura apresenta forte desaceleração em virtude das dificuldades das grandes empreiteiras para operar e o mercado imobiliário afetado pelas recentes medidas que dificultam a compra de imóveis usados. Segundo as expectativas da associação, o mercado do varejo pode ter um crescimento em 2015, em função das variáveis renda e emprego não estarem severamente afetadas até o atual momento, além das dificuldades no financiamento para imóveis usados que podem favorecer o mercado de reformas. É destacado também que no atual contexto é muito importante o início do Programa Minha Casa Minha Vida fase 3.

Comparativamente, o crescimento da receita bruta consolidada da Eternit¹ de 4,1%, no primeiro trimestre de 2015, foi bem superior ao do seu setor.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x
Receita Bruta Consolidada da Eternit¹ (%)**



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

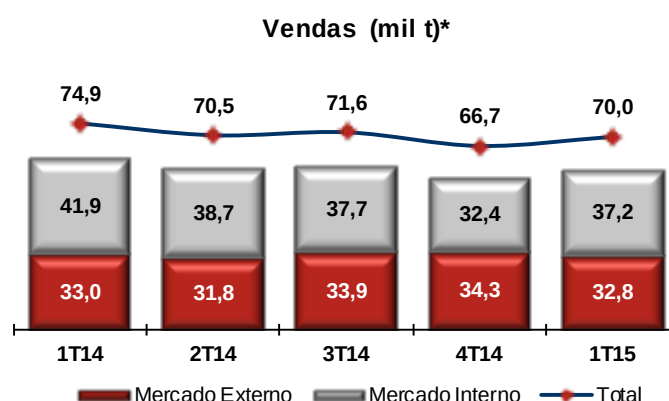
¹ ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

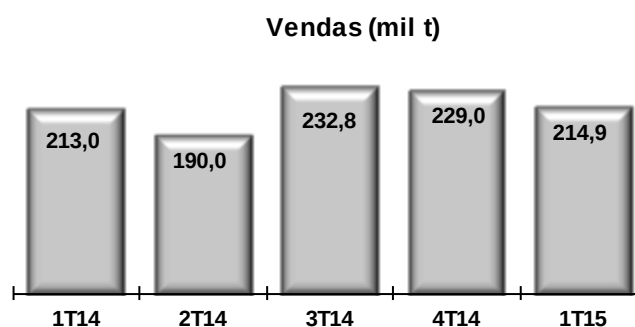
No 1T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 70,0 mil toneladas, 6,5% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 11,3% no mesmo período analisado, em função da retração do setor de materiais de construção, principalmente, o de coberturas. Já as exportações ficaram praticamente estáveis (redução de 0,5%).



(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 39,4% do volume vendido para o mercado interno no 1T15.

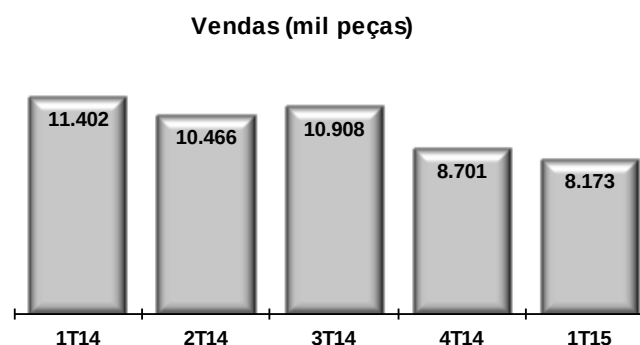
Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 214,9 mil toneladas no 1T15, praticamente estável (aumento de 0,9%) em relação ao volume registrado no 1T14.



Telhas de Concreto

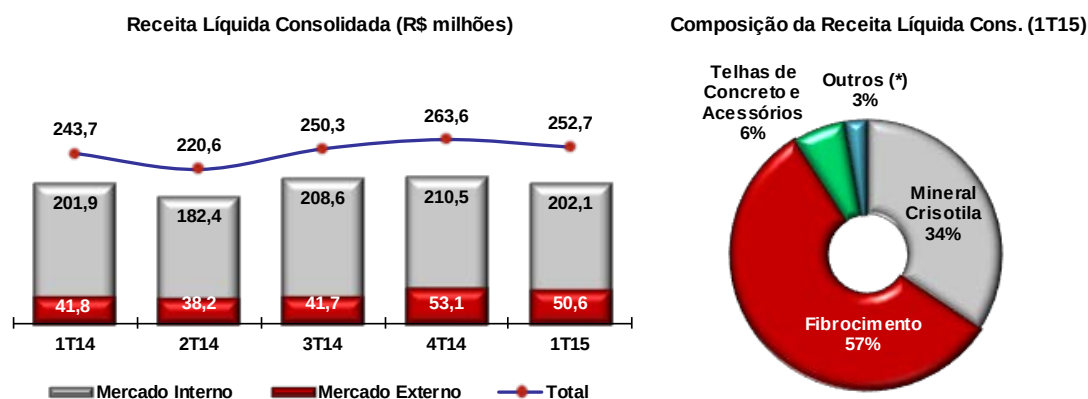
No 1T15 as vendas de telhas de concreto totalizaram 8.173 mil peças, o que representa uma redução de 28,3% em relação ao 1T14, ocasionado pela retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, que sazonalmente ocorre em todo primeiro trimestre (período de chuvas).



Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 1T15 atingiu R\$ 252,7 milhões, 3,7% superior em relação ao mesmo período de 2014. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 202,1 milhões, praticamente estáveis (superior em 0,1%), consequência do reposicionamento de preços, neutralizado, parcialmente, pelas reduções dos volumes vendidos do mineral crisotila e telhas de concreto. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 21,1%, em comparação ao 1T14, totalizando R\$ 50,6 milhões, resultado da apreciação de 21,4% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 1T15 e 1T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 5,1% no mineral crisotila e de 8,1% no fibrocimento e retração de 25,8% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 87,0 milhões, R\$ 143,0 milhões e R\$ 15,7 milhões respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,0 milhões no 1T15, 6,0% menor em relação ao 1T14 devido, principalmente, à redução do volume de telhas metálicas.



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 158,8 milhões no 1T15, 3,8% superior em relação ao 1T14, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidado ser proporcional ao aumento da receita líquida consolidada no 1T15, a margem bruta manteve-se estável em 37% na comparação entre os períodos.

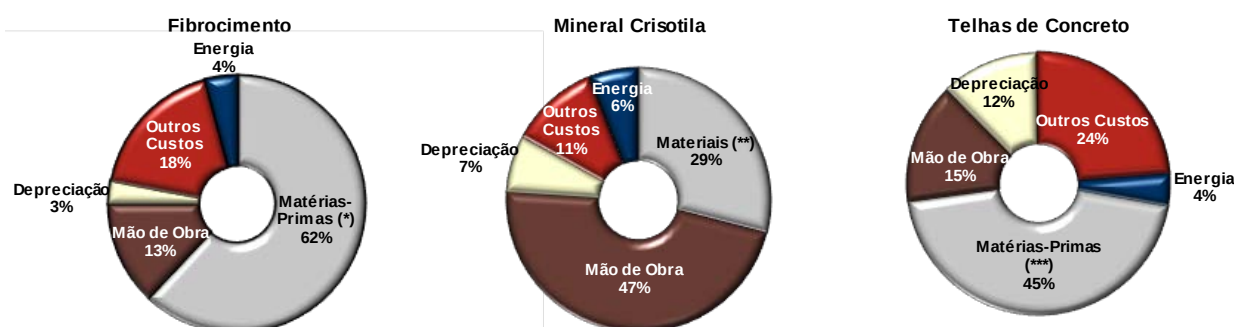
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: aumento de 22% em função da parada programada para manutenção das cavas, acordo coletivo e consumo de óleo diesel.

Fibrocimento: acréscimo de 8% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, celulose) e energia elétrica.

Telhas de concreto: superior em 21% decorrente da adequação dos níveis de produção com a demanda, além da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento cinza, pigmentos e desmoldantes) e energia elétrica.

Composição dos Custos de Produção e Mineração (1T15)



*Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (41%) e outros (14%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (54%), areia (29%) e outros (17%).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 1T15 apresentaram redução de 5,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, das despesas gerais e administrativas que apresentaram retração de 4,2% devido a menor provisão para participação nos resultados que neutralizaram, parcialmente, os gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(27.631)	(28.435)	(2,8)
Despesas gerais e administrativas	(27.325)	(28.517)	(4,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	953	(148)	-
Total das despesas operacionais	(54.003)	(57.100)	(5,4)
Percentual da Receita Líquida	21%	23%	- 2 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. No 1T15 atingiu um valor negativo de R\$ 6,5 milhões contra um resultado negativo de R\$ 0,5 milhão apresentado no 1T14, por se tratar de um projeto *greenfield*.

Resultado Financeiro Líquido

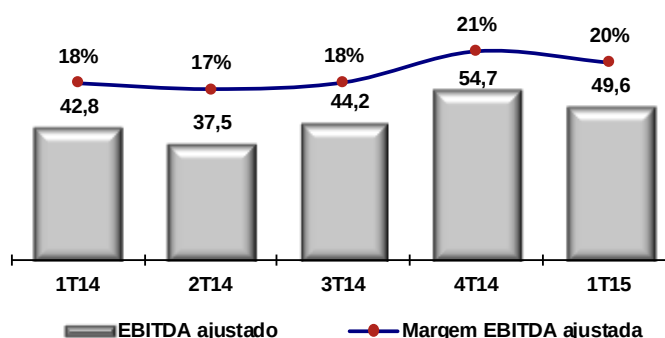
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,6 milhão no primeiro trimestre de 2015, enquanto o resultado do 1T14 foi positivo em R\$ 1,8 milhão, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	(22.285)	(13.049)	70,8
Receitas financeiras	20.668	14.840	39,3
Resultado financeiro líquido	(1.617)	1.791	-

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 49,6 milhões no 1T15, 15,8% maior que o registrado no 1T14, em função, principalmente, do acréscimo de 3,5% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 2 pontos percentuais quando comparada ao 1T14 e encerrou o 1T15 com 20%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e
Margem EBITDA ajustada (%)



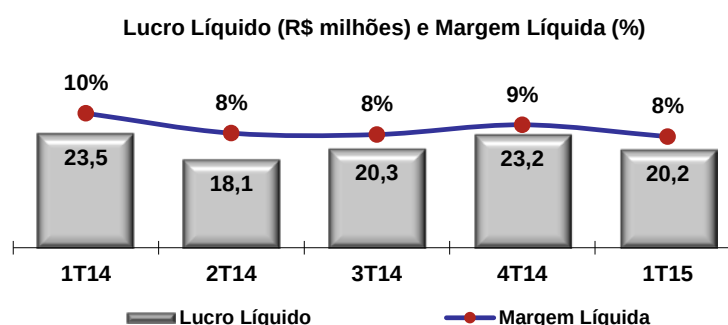
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Lucro líquido	20.156	23.490	(14,2)
Imposto de renda e contribuição social	11.661	11.495	1,4
Resultado financeiro líquido	1.617	(1.791)	-
Depreciação e amortização	9.624	9.177	4,9
EBITDA¹	43.058	42.371	1,6
Resultado da equivalência patrimonial	6.521	457	1.327,1
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	49.579	42.828	15,8

¹ Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 20,2 milhões no 1T15, 14,2% menor em relação ao 1T14. A margem líquida retraiu 2 pontos percentuais e encerrou o período em 8%, decorrente, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e equivalência patrimonial.



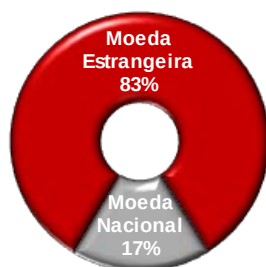
Endividamento

A Companhia encerrou o 1T15 com uma dívida líquida de R\$ 100,5 milhões. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 143,5 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Câmbio e Exportação (ACC e ACE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

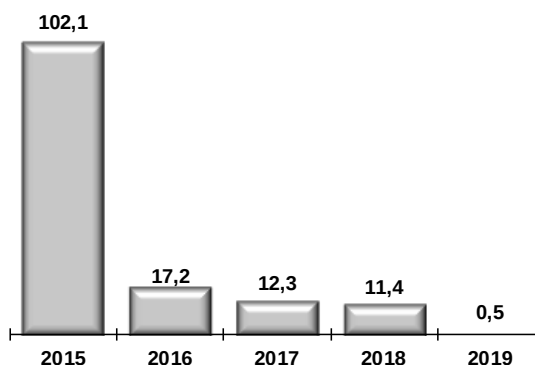
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 43,0 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	3.734	3.066	102.085	88.946
Dívida bruta - longo prazo	5.964	5.129	41.448	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(4.083)	(5.711)	(10.861)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(11.021)	(15.726)	(32.148)	(35.023)
Dívida líquida	(5.406)	(13.242)	100.524	79.534
EBITDA (últimos 12 meses)	96.883	97.356	166.187	165.500
Dívida líquida / EBITDA x	(0,06)	(0,14)	0,60	0,48
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	36.795	33.582	185.927	179.176
Dívida líquida / EBITDA ajustado x	(0,15)	(0,39)	0,54	0,44
Dívida líquida / PL	-	-	19,4%	15,4%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

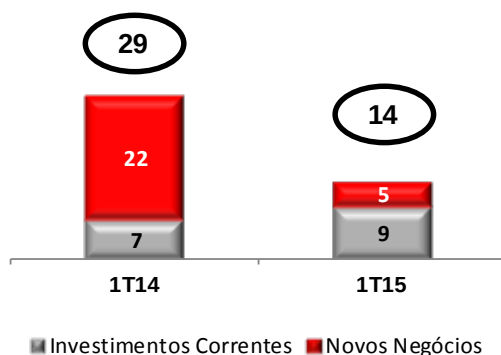


Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

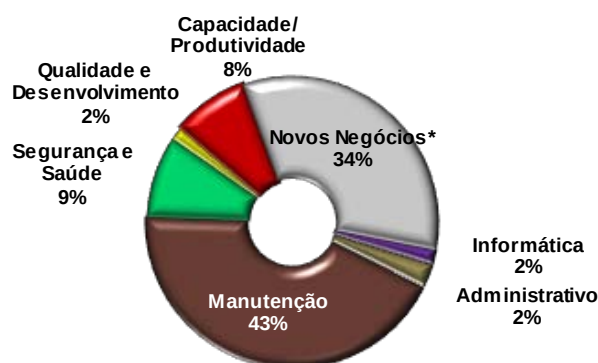
Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 1T15 foram de R\$ 14,1 milhões, 51,6% inferior ao registrado no primeiro trimestre de 2014. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Investimentos Consolidados (R\$ milhões)



Distribuição de Investimentos (1T15)



* unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

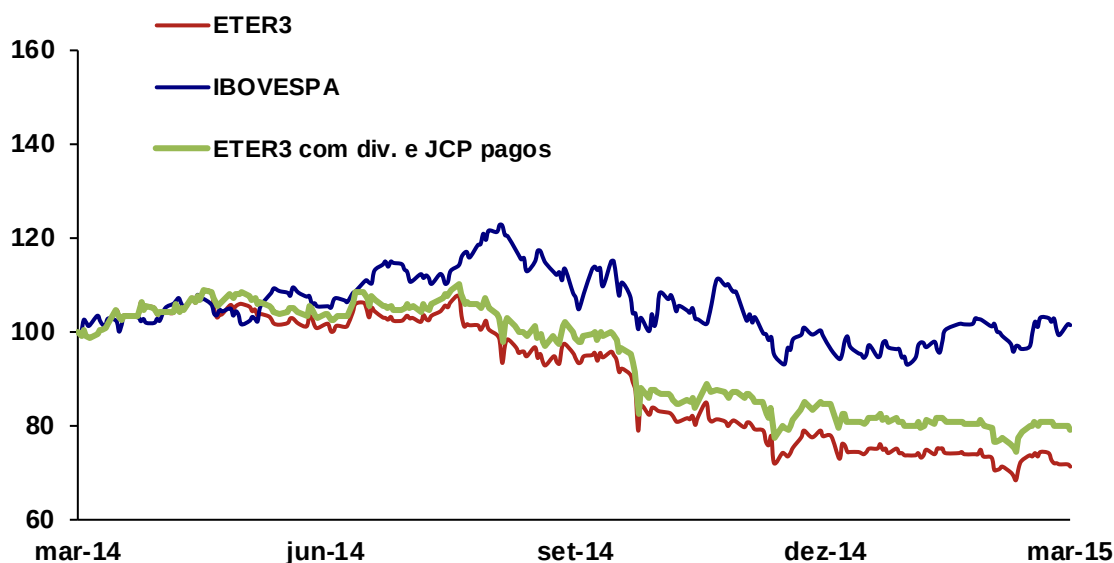
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta, no primeiro trimestre de 2015 por 65,8% de pessoas físicas, 10,2% de investidores estrangeiros e 24,0% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 2,98 das ações da Eternit (ETER3) em março de 2015 resultou em uma desvalorização de 28,6% quando comparado a março de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 51.150 pontos, uma valorização de 1,5%. Em 31 de março de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 533,4 milhões.

Mercado de Capitais					
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,18	4,25	3,94	3,25	2,98
Volume Médio Diário (Qtde)	105.502	119.013	122.972	139.600	127.643
Volume Médio Diário (R\$)	437.625	516.649	513.042	492.597	390.795
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	1,7	-7,2	-17,5	-8,3
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-10,2	-17,2	-25,6	-28,6
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	5,5	1,8	-7,6	2,3
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	12,0	3,4	-2,9	1,5
Valor de Mercado (R\$ milhões)	747,3	759,9	705,3	581,8	533,4

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Cancelamento do Programa de ADR nível 1

Na reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 16 de abril de 2015, foi deliberado e aprovado o cancelamento de seu Programa de *American Depositary Receipts* Nível 1 ("Programa de ADRs Nível 1"), junto a "Securities and Exchange Commission – SEC". Consequentemente, no prazo de 40 dias a partir da data da notificação enviada ao BNY Mellon, como Depositário, não mais poderá ser praticado qualquer ato com relação ao Programa de ADRs da Companhia.

A Companhia irá praticar todos os atos necessários ao cancelamento e informará, oportunamente, o mercado e seus acionistas a respeito de quaisquer eventos subsequentes relacionados ao cancelamento do Programa de ADRs.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*¹ já é de 6,2% e os proventos pagos foram de R\$ 35,8 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2013 - 2015)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2013				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,0320
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,0680
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,0320
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,0680
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,0320
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,0680
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,0325
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,0675
Total	-	-	71.577	0,4000
Cotação Inicial	-	-	-	4,05
Dividend Yield	-	-	-	9,9%
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
Total	-	-	71.576	0,4000
Cotação Inicial	-	-	-	4,37
Dividend Yield	-	-	-	9,2%
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
Total	-	-	35.788	0,2000
Cotação Inicial	-	-	-	3,25
Dividend Yield	-	-	-	6,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 16 de abril de 2015, foram reeleitos para o Conselho de Administração (CA) os Srs. Marcelo Gasparino da Silva, Lírio Albino Parisotto, Luis Terepins, Leonardo Deeke Boguszewski, Marcelo Munhoz Auricchio e eleitos os Srs. Raphael Manhães Martins e Luiz Barsi Filho, todos como membros independentes.

Para o Conselho Fiscal foram reeleitos como membros titulares os Srs. André Eduardo Dantas e Paulo Henrique Zukanovich Funchal e eleitos os Srs. Robert Juenemann, Benedito Carlos Dias da Silva e Luciano Luiz Barsi e seus respectivos membros suplentes. O mandato é de um ano válido para a próxima AGO, cujo funcionamento não é permanente.

O currículo de cada conselheiro está disponível no [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 68 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Relatório Anual 2014

O Relatório Anual é um valioso instrumento de comunicação das ações da empresa, contendo informações sobre suas atividades, resultados operacionais, práticas de sustentabilidade e expectativas de negócios da Companhia para os próximos anos. Pelo oitavo ano consecutivo, a Eternit publica seu relatório alinhado às diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional que estabelece princípios e indicadores para a divulgação de informações empresariais e de sustentabilidade. A GRI estabelece um formato mundial para elaboração de relatórios, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômico-financeiros, medidos por meio de indicadores.

Também é utilizado na renovação do compromisso da Companhia com o Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU) que ocorre a cada ano, que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

A Eternit elaborou, pela primeira vez, sua matriz de materialidade para pautar o conteúdo do Relatório Anual 2014, atendendo à nova versão G4 de indicadores da GRI e avançando na gestão interna de sustentabilidade. Acesse o relatório no [site de RI](#), na seção Informações Financeiras / Relatórios Anuais.

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Ações Cíveis Públicas

Em 2013 e 2014, duas ações civis públicas contra a Companhia foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos de cada ação, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente a estas ações a ABREA também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. As defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -1,2% (relatório Focus de 08/05/15) e incorpora a perspectiva de recuperação moderada da economia interna e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores, assim como expansão moderada do mercado de crédito. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -5,5%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de março de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,8 milhões de lares (resultados preliminares 2012 - Fundação João Pinheiro), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a ABRAMAT projeta um fechamento de -2,0% para 2015 em relação a 2014, o que dependerá de fatores como a manutenção dos atuais incentivos do Governo ao setor, a expansão dos investimentos via concessões e do Programa Minha Casa Minha Vida, o crescimento do financiamento imobiliário e a manutenção do emprego e renda, entre outros.

A Eternit considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira e os seguintes desafios para o País e setor na qual a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Com relação à Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), que iniciou suas produções experimentais para testar seus equipamentos em 2014, a expectativa é aumentar os níveis de produção, em linha com a evolução do projeto *greenfield*.

A Administração da Eternit entende que o ano de 2015 será um ano de consolidação e ocupação das capacidades dos investimentos já realizados durante os últimos anos. A Companhia está bem posicionada para atender a demanda de materiais de construção e, se mantida as condições de mercado, maximizará as oportunidades do setor, aumentando a capacidade de produção da linha de fibrocimento, em linha com a estratégia do crescimento orgânico. Para o crescimento orgânico diversificado iniciará os testes dos equipamentos da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção em Manaus.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 15 de maio de 2015

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/1t15.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **15/05/2015** até o dia **21/05/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **9296859#**

		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

ETERNIT S.A.				
Balanco Patrimonial				
Legislação Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulante	207.116	200.914	410.096	395.451
Caixa e equivalentes de caixa	4.083	5.711	10.861	13.367
Aplicações financeiras	11.021	15.726	32.148	35.023
Contas a receber	83.982	71.327	205.580	175.933
Partes relacionadas	33.178	27.196	992	2.427
Estoques	62.869	69.395	137.881	148.093
Impostos a recuperar	6.028	6.035	10.474	10.373
Outros ativos circulantes	5.402	4.971	11.607	9.682
Ativo mantido para a venda	553	553	553	553
Ativo mantido para a venda	553	553	553	553
Não circulante	506.894	494.180	515.773	502.413
Partes relacionadas	45.671	29.297	5.445	726
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.809	24.750	55.589	53.299
Impostos a recuperar	23.403	22.915	24.661	24.456
Depósitos judiciais	8.747	8.703	15.749	15.307
Investimentos	249.040	256.080	27.817	34.338
Imobilizado	148.760	145.659	354.235	341.684
Intangível	6.125	6.437	30.295	30.622
Outros ativos não circulantes	339	339	1.982	1.981
Total do ativo	714.010	695.094	925.869	897.864

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulante	91.730	81.668	242.359	221.252
Fornecedores	24.122	22.858	44.603	42.151
Partes relacionadas	9.384	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.734	3.066	102.085	88.946
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15.146	11.866	29.740	29.181
Provisões e encargos sociais	15.200	12.738	30.462	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.603	17.897	17.603	17.897
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.511	2.511	3.677	3.677
Outros passivos circulantes	4.030	3.060	14.189	10.743
Não circulante	105.227	98.635	166.440	161.804
Empréstimos e financiamentos	5.964	5.129	41.448	38.978
Partes Relacionadas	37.866	31.763	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	28.085	27.730	42.208	41.654
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24.212	26.226	58.388	59.549
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9.100	7.787	13.114	10.605
Provisão para remonte da mina	-	-	10.982	10.718
Outros passivos não circulantes	-	-	300	300
Patrimônio líquido	517.053	514.791	517.070	514.808
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(7.491)	(7.491)	(7.491)	(7.491)
Reservas de lucros	171.007	168.745	171.007	168.745
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários	517.053	514.791	517.053	514.791
Participação de acionistas minoritários	-	-	17	17
Passivo e patrimônio líquido	714.010	695.094	925.869	897.864

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Receita bruta de vendas	178.520	165.715	7,7
Deduções da receita bruta	(46.595)	(43.381)	7,4
Receita líquida de vendas	131.925	122.334	7,8
Custo dos produtos vendidos	(99.247)	(91.585)	8,4
Lucro bruto	32.678	30.749	6,3
<i>Margem bruta</i>	<i>25%</i>	<i>25%</i>	
Despesas operacionais	(26.163)	(27.033)	(3,2)
Com vendas	(14.247)	(13.970)	2,0
Gerais e administrativas	(12.541)	(12.885)	(2,7)
Outras (despesas) receitas	625	(178)	-
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	6.516	3.716	75,3
<i>Margem EBIT</i>	<i>5%</i>	<i>3%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	15.266	18.951	(19,4)
Lucro operac. antes do resultado financeiro	21.781	22.667	(3,9)
Resultado financeiro líquido	(1.684)	1.702	-
Despesas financeiras	(4.159)	(5.181)	(19,7)
Receitas financeiras	2.475	6.883	(64,0)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.097	24.369	(17,5)
Corrente	-	-	-
Diferido	59	(879)	-
Lucro líquido	20.156	23.490	(14,2)
<i>Margem líquida</i>	<i>15%</i>	<i>19%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,11	0,26	
EBITDA	25.085	25.557	(1,8)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19%</i>	<i>21%</i>	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Receita bruta de vendas	321.547	310.688	3,5
Deduções da receita bruta	(68.828)	(66.996)	2,7
Receita líquida de vendas	252.719	243.692	3,7
Custo dos produtos vendidos	(158.761)	(152.941)	3,8
Lucro bruto	93.958	90.751	3,5
<i>Margem bruta</i>	<i>37%</i>	<i>37%</i>	
Despesas operacionais	(54.003)	(57.100)	(5,4)
Com vendas	(27.631)	(28.435)	(2,8)
Gerais e administrativas	(27.325)	(28.517)	(4,2)
Outras (despesas) receitas	953	(148)	-
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	39.955	33.651	18,7
<i>Margem EBIT</i>	<i>16%</i>	<i>14%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(6.521)	(457)	1.327,1
Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)	33.434	33.194	0,7
Resultado financeiro líquido	(1.617)	1.791	-
Despesas financeiras	(22.285)	(13.049)	70,8
Receitas financeiras	20.668	14.840	39,3
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.817	34.985	(9,1)
Corrente	(13.951)	(9.403)	48,4
Diferido	2.290	(2.092)	-
Lucro líquido	20.156	23.490	(14,2)
<i>Margem líquida</i>	<i>8%</i>	<i>10%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,11	0,26	
EBITDA	43.058	42.371	1,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>	
EBITDA ajustado	49.579	42.828	15,8
<i>Margem EBITDAajustada</i>	<i>20%</i>	<i>18%</i>	

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.097	24.369	31.817	34.985
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(15.266)	(18.951)	6.521	457
Depreciação e amortização	3.304	2.890	9.624	9.177
Resultado na baixa de ativos permanentes	7	(163)	(3)	(157)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	478	194	880	431
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	(1.171)	520	(318)	1.963
Reversão (provisão) para perdas diversas	20	351	740	666
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.108	(213)	(8.847)	(2.652)
Rendimento de aplicações financeiras	(508)	(553)	(1.256)	(1.240)
Variação líquida das despesas antecipadas	704	408	1.213	182
	8.773	8.852	40.371	43.812
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(13.133)	(2.414)	(26.019)	(9.983)
Partes relacionadas a receber	1.738	(962)	1.435	(1.588)
Estoques	6.861	5.688	10.547	8.361
Impostos a recuperar	(249)	7.467	(83)	7.645
Depósitos judiciais	(44)	478	(442)	343
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14.361	8.735	-	-
Outros ativos	(1.129)	(2.262)	(3.377)	(3.487)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1.264	2.920	2.452	4.998
Partes relacionadas a pagar	1.712	1.914	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.823	(1.046)	6.294	488
Provisões e encargos sociais	2.462	382	1.805	(1.288)
Outros passivos	128	(195)	2.665	2.568
Juros pagos	(120)	(115)	(189)	(381)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(17.933)	(17.970)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.447	29.442	17.526	33.518
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(6.081)	(6.415)	(14.138)	(29.204)
Mútuo com empresa ligada a receber	(16.374)	(201)	(4.719)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	-	221	10	221
Aporte de capital em controladas	-	(2.389)	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(25.400)	(39.900)	(68.696)	(90.480)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	30.613	9.836	72.827	59.302
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(17.242)	(38.848)	(14.716)	(60.161)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.395	4.608	55.369	68.934
Mútuo com empresa ligada	5.213	(105)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(305)	(172)	(43.549)	(47.686)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(17.136)	-	(17.136)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.833)	4.331	(5.316)	21.248
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(1.628)	(5.075)	(2.506)	(5.395)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	5.711	9.516	13.367	13.295
No final do exercício	4.083	4.441	10.861	7.900
	(1.628)	(5.075)	(2.506)	(5.395)